

INTERNACIONALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: análises a partir do Estado do Conhecimento

INTERNATIONALIZATION IN HIGHER EDUCATION: analysis based on the State of Knowledge

Celiane de Cesaro ⁱ

RESUMO: O escopo desta pesquisa concentra-se nas práticas e discussões acerca da internacionalização na Educação Superior, difundidas em universidades a nível internacional. Para o desenvolvimento do estudo, adotou-se a metodologia do Estado do Conhecimento, com o objetivo de analisar artigos e periódicos que abordassem esse tema. O levantamento bibliográfico ocorreu na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO). A análise quantitativa-qualitativa dos dados evidenciou os bons resultados e perspectivas que a internacionalização possibilita e impulsiona aos envolvidos, mesmo que, alguns anseios foram identificados, como a falta de políticas públicas consistentes, a necessidade de maior compreensão e concepção da internacionalização do currículo nas instituições e a carência de direcionamento docente no âmbito prático de internacionalizar.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento. Educação Superior. Internacionalização.

ABSTRACT: The scope of this research focuses on the practices and discussions surrounding internationalization in higher education, as they are widespread in universities worldwide. The study adopted the State of Knowledge methodology to analyze articles and journals addressing this topic. The bibliographic survey was conducted on the Scientific Electronic Library Online (SciELO) platform. Quantitative and qualitative data analysis highlighted the positive results and prospects that internationalization enables and fosters for those involved, even though some concerns were identified, such as the lack of consistent public policies, the need for greater understanding and conceptualization of curriculum internationalization

within institutions, and the lack of faculty guidance on the practical aspects of internationalization.

Keywords: State of Knowledge. Higher Education. Internationalization.

1 INTRODUÇÃO

A internacionalização na Educação Superior no século XXI, tem sido um importante tópico nas pautas de discussões dos organismos internacionais, que demonstram estarem preocupados com o futuro global, e assim, movimentam estratégias de desenvolvimento e fortalecimento educacional para as gerações futuras.

Definir a internacionalização na educação nos dias atuais envolve uma gama de visões e direcionamentos, a nomenclatura o internacional se refere as diversas atividades que podem ser realizadas além das fronteiras nacionais. Essas práticas podem incluir o intercâmbio acadêmico de docentes e discentes com outros países, parcerias e projetos entre as instituições de ensino, ou ainda integrar a interculturalidade nos currículos e nos processos de ensino e aprendizagem (Knight, 2020).

E neste aspecto, as instituições de ensino superior que tornam-se atores-chaves em todo esse processo de internacionalização, pois estão cada vez mais ancoradas pela economia do conhecimento, e assumem o papel de preparar os estudantes para o mundo globalizado (Morosini; *et al.*, 2021).

As propostas e ideais da internacionalização estão presentes nas agendas internacionais e necessitam de análise, entendimento e amadurecimento. Dessa forma, o presente artigo buscou examinar e compreender produções científicas, nacionais e internacionais, que abordam práticas pedagógicas relacionadas ao processo de internacionalização na Educação Superior.

A realização desta pesquisa reforça a relevância da internacionalização na educação, mostrando sua atuação na integração entre diferentes países e culturas, incentivando práticas que promovem a cooperação, a troca de saberes e aprendizagens em escala mundial.

O artigo organiza-se na seguinte forma: a introdução traz a discussão breve da temática central, o objetivo e a relevância da pesquisa em questão, na sequência expõe-se a proposta metodológica adotada, seguindo com a apresentação dos resultados e a análise do Estado do Conhecimento, e ao fim, as considerações finais.

2 METODOLOGIA

No que diz respeito ao aspecto metodológico deste estudo, empregou-se a construção do Estado de Conhecimento, que envolveu uma revisão bibliográfica acerca do levantamento teórico de periódicos e artigos científicos da temática pesquisada. O Estado de Conhecimento “é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo” (Morosini; Santos; Bittencourt, 2021, p. 23).

Além de servir como aporte teórico, o Estado do Conhecimento teve como objetivo, identificar/analisar periódicos e artigos científicos nacionais e internacionais que integrassem discussões de práticas pedagógicas de Internacionalização na Educação Superior entre os anos de 2018 a 2023.

O levantamento bibliográfico foi realizado na primeira semana do mês de junho de 2024, e a base de dados utilizada foi na plataforma *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, “é uma biblioteca digital científica de acesso livre e gratuito. A biblioteca funciona com um modelo colaborativo de publicações, que reúne periódicos científicos brasileiros e alguns estrangeiros” (Morosini; Santos; Bittencourt, 2021, p. 49).

Quanto a análise de dados, adotou-se uma análise de conteúdo com abordagem quantitativa e qualitativa, traçando relação entre ambas com a finalidade de justificar e compreender os dados analíticos apresentados.

3 DESVELANDO OS ACHADOS DO ESTADO DO CONHECIMENTO

A metodologia do Estado do Conhecimento aqui empregue, consistiu na localização e registro dos trabalhos científicos, seguidamente foi feito a reflexão e a condensação de trabalhos que faziam ligação. Sendo assim, pôde-se analisar as informações atuais disponíveis no intervalo de tempo designado (2018-2023), a respeito da temática de discussões e práticas da internacionalização na Educação Superior.

A pesquisa dos artigos e periódicos foi realizado na *SciELO*, optou-se por essa plataforma já que, “é uma excelente base de dados para busca e seleção de artigos científicos de qualidade, uma vez que possui rigorosos critérios de seleção, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos” (Morosini; Santos; Bittencourt, 2021, p. 50).

Ao adentrar nesta plataforma aplicou-se a pesquisa avançada utilizando o filtro de alguns descritores (exibidos na sequência), depois selecionou-se os índices desejados que os descritores apareceriam, as opções disponíveis eram: ano de publicação, autor, financiador, periódico, resumo e título, ou pesquisar por todos esses índices citados, além de que se delimitou o intervalo de tempo que corresponde aos anos de publicação dos trabalhos.

Os descritores em língua portuguesa utilizados foram: a) “Práticas de Internacionalização” AND “da Educação Superior”, desta busca obteve-se 5 resultados, e a partir da leitura flutuante 2 correspondiam com a temática desejada, logo os descritores b) “Práticas de Internacionalização” AND “para Educação Superior” e c) “Práticas de Internacionalização” AND “na Educação Superior” objetivaram os mesmos 5 resultados do primeiro filtro, sendo assim, continuou-se com 2 artigos selecionados, na intenção de localizar mais pesquisas usou-se o descritor d) “Práticas de Internacionalização” AND “no/para/do Ensino Superior”, resultando em 8 artigos, destes 4 foram escolhidos.

Na sequência, buscou-se os seguintes descritores em espanhol: a) “Prácticas de Internacionalización” AND “de la Educación Superior” obtendo 8 resultados, destes 3 foram

selecionados, ao buscar pelos descritores b) “Prácticas de Internacionalización” AND “en la Educación Superior” e c) “Prácticas de Internacionalización” AND “para la Educación Superior” teve-se o mesmo resultado de 8 artigos do descritor anterior, finalizando essa etapa com 3 artigos.

Ao final deste levantamento de pesquisas que se enquadravam no objetivo de apresentarem discussões acerca de práticas de internacionalização na Educação Superior, totalizou-se 10 artigos para compor as etapas do Estado do Conhecimento. Abaixo, exibe-se o quadro 1 com os detalhes descritos anteriormente:

Quadro 1 - Resultado da busca realizada na SCIELO.

Termo pesquisado	Índices	Encontra- dos	Utilizados
(Práticas de Internacionalização) AND (da Educação Superior)	Todos	5	2
(Práticas de Internacionalização) AND (para Educação Superior)	Todos	5	2*
(Práticas de Internacionalização) AND (na Educação Superior)	Todos	5	2*
(Práticas de Internacionalização) AND (no/para/do Ensino Superior)	Todos	8	4
(Prácticas de Internacionalización) AND (de la Educación Superior)	Todos	8	3
(Prácticas de Internacionalización) AND (en la Educación Superior)	Todos	8	3**
(Prácticas de Internacionalización) AND (para la Educación Superior)	Todos	8	3**
Total de trabalhos utilizados		9	
O termo AND, representa a busca por mais de um descritor.			
* Estes trabalhos selecionados, são os mesmos selecionados do primeiro filtro.			
** Estes trabalhos selecionados, são os mesmos selecionados do quinto filtro.			

Fonte: elaborado pela autora (2024).

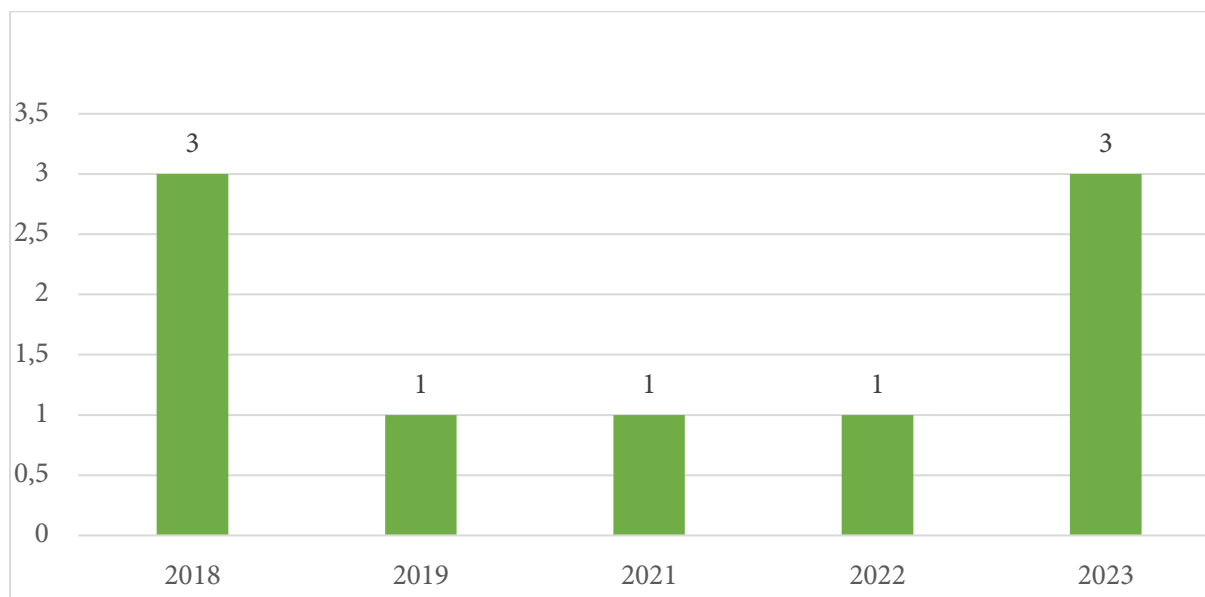
Como observado, a leitura flutuante foi feita em 21 artigos científicos, e destes, 9 foram selecionados, mesmo que os demais não tenham sido escolhidos no corpus de análise, eles serviram de aporte teórico para a construção deste trabalho em questão.

O próximo passo realizado, foi a bibliografia anotada que consiste em organizar a referência bibliográfica completa dos resumos dos artigos escolhidos (Morosini; Santos; Bittencourt, 2021). As informações são organizadas com os seguintes aspectos: numeração do artigo, ano, autor, título, palavras-chave e o resumo.

Após todos os artigos compilados, segue-se para a segunda etapa do Estado do Conhecimento, a bibliografia sistematizada que reúne dados específicos de cada trabalho: o objetivo, a metodologia, os resultados, bem como, podem-se acrescentar a área do conhecimento, os países envolvidos, a revista que publicou o artigo e entre outras perspectivas pertinentes do objeto de estudo para análise.

Durante a execução desta etapa, é possível observar características e dados importantes dos trabalhos analisados. A primeira delas foi verificar os anos de publicação dos artigos científicos, segue o gráfico 1 que exibe a posição destes dados:

Gráfico 1 – Distribuição das produções científicas por ano de publicação.



Fonte: elaborado pela autora (2024).

É possível constatar que o número de 3 pesquisas corresponde ao ano de 2018, no que concerne justificar esse dado quantitativo, é vinculá-lo a III Conferência Regional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe (CRES), que aconteceu no mesmo ano em Córdoba na Argentina, e aprovou uma Declaração e Plano de Ação 2018 – 2028, nesta conferência a internacionalização entrou em pauta, trazendo em sua declaração a Educação Superior como principal atuante deste processo.

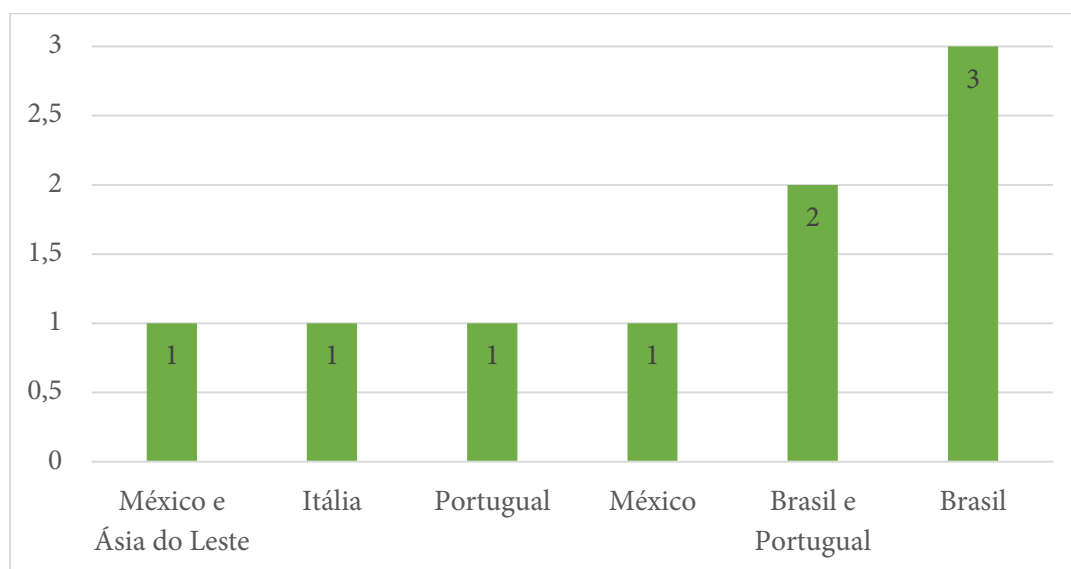
Os anos que contabilizaram apenas uma pesquisa por ano (2019, 2021 e 2022), pressupõe o enfrentamento da *COVID-19* e a delonga da normalidade desta calamidade, já que o sistema educacional foi amplamente afetado, então intercâmbios e atividades de cooperação presenciais foram interrompidos nesse período.

No ano de 2023 houve 3 pesquisas publicadas, um efeito positivo na educação que se dá pela influência das discussões da internacionalização com organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que vem desenvolvendo a Educação para a Cidadania Global, a Declaração de Incheon que estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a educação (ODS) da Agenda 2030, e o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

Outro ponto a ser apresentado, é a implementação e adaptação da internacionalização com a tecnologia, após a pandemia novas formas de comunicação e interação entre as pessoas foram surgindo, cabendo citar a internacionalização em casa, que corresponde em internacionalizar dentro de sua própria casa, dessa forma, foi possível o contato com outros países de forma remota.

Partindo deste viés, analisou-se os países que realizaram as pesquisas, abaixo mostra-se o gráfico com os números:

Gráfico 2 – Distribuição dos artigos por países.

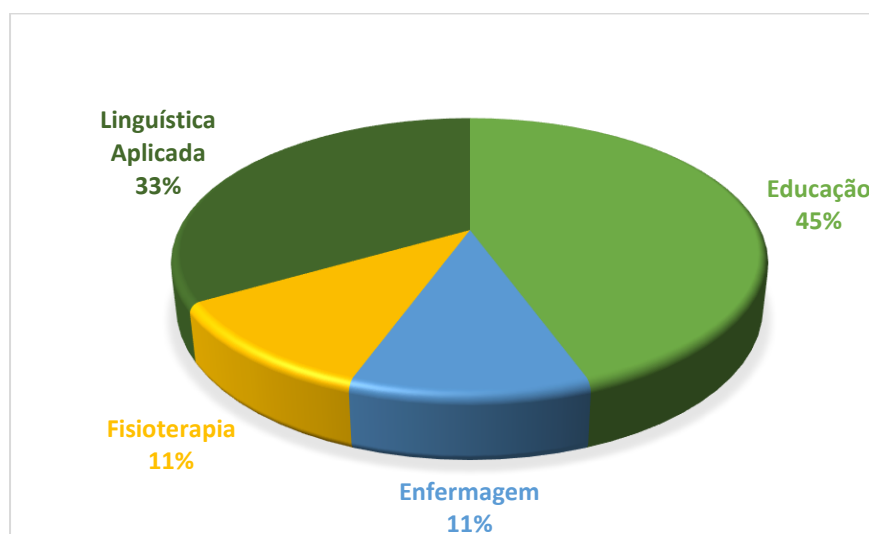


Fonte: elaborado pela autora (2024).

Alguns trabalhos apresentam pesquisas sobre internacionalização dentro de seu próprio país, liderando com três trabalhos temos o Brasil, na sequência o México, Portugal e Itália contam com uma pesquisa. Enquanto outros artigos mostram resultados da internacionalização com colaboração entre países, como Brasil e Portugal contabilizando duas pesquisas, e o México com a Ásia do Leste uma pesquisa.

Apoiado no interesse de verificar quais as áreas de conhecimento que estes artigos exploraram, criou-se o gráfico abaixo:

Gráfico 3 – Áreas de estudo dos trabalhos.



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Constatou-se que quase a metade dos artigos (45%) são da área da linguística aplicada, pensando na perspectiva da internacionalização na visão da língua. Já outros 33% são destinados à área da educação, enquanto as demais são relacionadas à área da saúde, uma produção (11%) ligada à fisioterapia e a outra (11%) na enfermagem.

Por meio dessa etapa minuciosa da bibliografia sistematizada, que possibilitou analisar informações únicas em cada trabalho, conclui-se que explorá-los foi de grande respaldo para compreender as discussões que cercam as práticas de internacionalização.

Concluída esta etapa, avança-se para terceira etapa do Estado do Conhecimento, a bibliografia categorizada, “diz respeito a uma análise mais aprofundada do conteúdo das publicações e seleção, do que podemos chamar de unidades de sentido” (Morosini; Santos; Bittencourt, 2021, p. 69). Ou seja, a categorização dos trabalhos, é o agrupamento de artigos que se interrelacionam entre si.

As categorias aqui criadas, levam consideração o aspecto prático de vivências na internacionalização e também as discussões e análises de políticas de implementação de internacionalização, que se apresentam da seguinte maneira:

Quadro 2 – Categorias criadas com base na Bibliografia Sistematizada.

Categorias do Estudo	Estudos	Conexão entre eles
Categoria 01	a) Nogueira (2018) b) Azevedo; Dutra (2022)	Práticas de internacionalização
Categoria 02	a) Heinzle; Pereira (2023) b) Silva; Ferretti; Fernandes (2023) c) Lino; Martini; Barbieri-Figueiredo (2022) d) González; García-Meza (2021) e) Didou (2019) f) Cani; Santiago (2018) g) Silva; Santos (2023)	Discussões de implementação de internacionalização

Fonte: elaborado pela autora (2024).

As categorias criadas foram pautadas nas ligações entre os artigos, duas dessas pesquisas estão vinculadas ao aspecto prático, que expõe as vivências e resultados de atividades de internacionalização. Enquanto as demais sete pesquisas relacionam-se em discussões de implementação e efetivação da internacionalização, sendo por análise de entrevistas, questionários, documentos, normativas e processos internacionais.

A Categoria 1 – Práticas de internacionalização reuniu dois artigos. O primeiro deles, é da autora Nara Nília Marques Nogueira com o título: *Dimensões “escondidas” da internacionalização do ensino superior*, publicado em 2018 pela Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Por fim, o artigo: *Cosmopolitismo, práticas de mobilidade e juventude: a experiência do intercâmbio acadêmico entre universitários brasileiros*, dos autores Leonardo Francisco de Azevedo e Rogéria Campos de Almeida Dutra, publicado em 2022 pela revista Sociologia & Antropologia.

Na Categoria 2 – Discussões de implementação de internacionalização, agrupou sete pesquisas. O primeiro trabalho publicado na revista Interface-Comunicação, Saúde, Educação, no ano de 2023, titulado: *Atividades práticas no processo de formação em Fisioterapia no Brasil e em Portugal: olhar de docentes e gestores*, dos autores Marcia Regina da Silva, Fátima Ferretti e Preciosa Fernandes. O segundo é dos autores Marcia Regina Selpa Heinzle e Pablo Pereira, com o título: *Políticas de internacionalização em universidades fundacionais: produção intelectual, intercâmbio, currículo e internacionalização integral*, publicado na revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, no ano de 2023. Seguindo com o artigo: *Academic-professional mobility and internationalization of nursing: contributions of the Bologna process* publicado em 2022 pela revista Texto & Contexto-Enfermagem com autoria de Murielk Motta Lino, Jussara Gue Martini e Maria do Céu Barbieri-Figueiredo. No ano de 2021, publicado na revista Actualidades Investigativas en Educación, temos: *Internacionalización del currículo en México desde la innovación de asignaturas en inglés*, dos autores Edgar Oswaldo Bello González e Isabel María García-Meza. Ademais, conta com o artigo de Sylvie Aupetit Didou, titulado: *La internacionalización de las universidades mexicanas hacia Asia del Este. ¿Una modalidad de cooperación Sur-Sur?*, publicado em 2019 pela revista Perfiles educativos. Em 2018, as autoras Josiane Brunetti Cani e Maria Elizabete Vilella Santiago publicaram na revista Trabalhos em linguística aplicada, o artigo: *O papel do quadro comum europeu de referência para idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (QCER) na internacionalização das IES: uma análise sob a perspectiva do Letramento Crítico e dos Multiletramentos*. Por último, temos a pesquisa: *Planning english courses for internationalization within languages without borders at UFS*, das autoras Nayara Stefanie Mandarinio Silva e Elaine Maria Santos, publicado na revista Trabalhos em Linguística Aplicada no ano de 2023.

Posterior às categorias construídas, segue-se para a bibliografia propositiva, nesta etapa “avancamos ou buscamos ir além do conhecimento estabelecido sobre a temática” (Morosini; Santos; Bittencourt, 2021, p. 72). Após ter analisado e construído as etapas anteriores, é possível agora que o pesquisador possa fazer inferências a respeito dos resultados dos artigos selecionados.

Nos artigos que pertencem à categoria 1, temos o primeiro artigo analisado tem o título: *Dimensões “escondidas” da internacionalização do ensino superior*, o objetivo do artigo foi identificar as dimensões dos processos de internacionalização que ficam costumeiramente “escondidas”. (Nogueira, 2018).

Os resultados das entrevistas semiestruturadas apontam aspectos e desafios da internacionalização que não são imediatamente aparentes, mas que afetam profundamente os processos nas IES, incluindo escrita da internacionalização, publicação, uso do inglês e demandas institucionais versus tempo (Nogueira, 2018). Esses indicativos levam a pensar em possíveis ações que possam auxiliar e melhorar a qualidade do aspecto prático de internacionalizar.

O segundo trabalho analisado intitula-se *Cosmopolitismo, práticas de mobilidade e juventude: a experiência do intercâmbio acadêmico entre universitários brasileiros* (Azevedo; Dutra, 2022), o artigo busca compreender as dinâmicas do processo de internacionalização, articulando-o ao debate sobre cosmopolitismo. Além de que, analisou a experiência de estudantes brasileiros que cursaram parte de sua graduação em uma instituição estrangeira.

Os resultados esboçaram que as atividades oportunizadas pela internacionalização, obtiveram boas experiências, com ganhos em relação às trajetórias pessoais e profissionais dos estudantes, reconhecendo suas limitações e potencialidades frente também, a vida acadêmica (Azevedo; Dutra, 2022).

Seguindo os trabalhos que fazem parte da segunda categoria, temos: *Atividades práticas no processo de formação em Fisioterapia no Brasil e em Portugal: olhar de docentes e gestores* (Silva; Ferretti; Fernandes, 2013). O objetivo dos autores neste estudo constitui-se em desvelar atividades práticas realizadas no processo de formação profissional no curso de Fisioterapia do Brasil e em Portugal.

Este estudo de casos múltiplos envolveu uma entrevista semiestruturada com gestores e grupo focal professores dos cursos de fisioterapia de Brasil e de Portugal, os resultados indicam que, à medida que os estudantes avançam na formação em Fisioterapia, as atividades práticas se tornam mais complexas e diversificadas (Silva; Ferretti; Fernandes, 2013). Ao que tudo indica, pode ser um caminho para fomentar a internacionalização na graduação em Fisioterapia, promovendo trocas de experiências e boas práticas entre os dois países.

O próximo trabalho analisado, *Políticas de internacionalização em universidades fundacionais: produção intelectual, intercâmbio, currículo e internacionalização integral* (Heinzle; Pereira, 2023), o artigo analisou as políticas de internacionalização e Planos de Desenvolvimento Institucional de nove universidades fundacionais no estado de Santa Catarina.

Na análise realizada, identificou-se a missão institucional, as metas e estratégias de internacionalização, os dados apontam que falta uma concepção clara de internacionalização, mesmo que de forma inicial, sabe-se dos avanços nas estratégias voltadas à internacionalização a partir da expansão de políticas institucionais (Heinzle; Pereira, 2023).

Seguindo com o artigo: *Academic-professional mobility and internationalization of nursing: contributions of the Bologna process* (Lino; Martini; Barbieri-Figueiredo, 2022), o objetivo consistiu em compreender as contribuições do Processo de Bolonha para a mobilidade acadêmico-profissional de Enfermagem.

A pesquisa ocorreu por meio de entrevistas abertas realizadas por doutores, professores de Enfermagem, que vivenciaram as mudanças na formação superior em Enfermagem após o Processo de Bolonha.

Os resultados apresentaram três indicadores: mobilidade e internacionalização como elementos importantes para fortalecer o bloco econômico europeu; Consolidação de uma identidade europeia através da mobilidade e internacionalização; Suplemento ao Diploma, visto como essencial para facilitar a mobilidade acadêmico-profissional (Lino; Martini; Barbieri-Figueiredo, 2022). Constataram que a educação é um instrumento válido para a construção da identidade profissional, além que essas diretrizes facilitaram o intercâmbio acadêmico e cultural, intensificando o diálogo entre as nações.

O próximo trabalho analisado, *Internacionalización del currículo en México desde la innovación de asignaturas en inglés* (González; García-Meza, 2021), tinha como objetivo analisar os

fatores que limitam o processo de inovação, no qual as disciplinas são implementadas em inglês para uma instituição de ensino superior pública no México.

As resultantes indicam delimitações no processo de inovação nas disciplinas de inglês, mesmo que haja interesse dos professores no processo. Os fatores incluem: falta de apoio institucional adequado; ausência de acompanhamento dos professores nas disciplinas ministradas em inglês; falta de um entendimento compartilhado dos objetivos da inovação educacional (González; García-Meza, 2021). Esses aspectos sugerem as limitações presentes em internacionalizar o currículo, conclui-se a necessidade de promover políticas institucionais eficientes que sejam articuladas com a prática e que adaptem a internacionalização nos mais diferentes campos disciplinares.

Ademais, conta com o artigo *La internacionalización de las universidades mexicanas hacia Asia del Este: ¿Una modalidad de cooperación Sur-Sur?* (Didou, 2019), este estudo analisou a cooperação acadêmica entre as universidades do México e do Leste Asiático, baseando-se nos dois aspectos principais, a mobilidade acadêmica e a assinatura de acordos entre instituições.

Os dados finais fundamentam-se em que a cooperação entre México e Ásia está em uma fase de transição, percorrendo parcerias baseadas em estudos regionais para colaborações focadas nos interesses específicos de grupos acadêmicos. Essas cooperações podem ser vistas como oportunidades para diversificar a colaboração internacional, promovendo uma perspectiva de cooperação Sul-Sul, que prioriza alianças entre países em desenvolvimento (Didou, 2019). No entanto, para que esse tipo de cooperação seja fortalecida, é necessário superar desafios como barreiras organizacionais, diferenças interculturais, déficits estratégicos e problemas institucionais.

Seguindo com o trabalho: *O papel do quadro comum europeu de referência para idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (QCER) na internacionalização das IES: uma análise sob a perspectiva do Letramento Crítico e dos Multiletramentos* (Cani; Santiago, 2019), que tinha como objetivo investigar como os descritores do Quadro Comum Europeu de Referência para Idiomas (QCER), se adaptam às necessidades de uma sociedade cada vez mais multimodal, digital e globalizada.

O trabalho conclui que, a aplicabilidade do QCER no programa de internacionalização do Ensino Superior, quer atender às exigências da comunicação moderna, que devem ser adaptadas para incluir as habilidades digitais e multimodais necessárias em interações globais e digitalizadas.

Por último, temos a pesquisa: *Planning english courses for internationalization within languages without borders at UFS* (Silva; Santos, 2023) que objetivou analisar a preparação de um curso de inglês para fins de internacionalização no âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) em uma IES do Nordeste.

Os resultados mostram a preparação de um curso com base em práticas sociais de uso da língua no ambiente acadêmico, adotando uma abordagem transdisciplinar e uma concepção crítica de internacionalização. Isso inclui a reflexão sobre questões globais e o papel das universidades na formação dos alunos para um contexto internacional (Silva; Santos, 2023). Em outras palavras, o curso não apenas ensina o inglês para fins acadêmicos, mas também promove uma visão crítica e reflexiva sobre o papel da língua e da educação no contexto da globalização.

Com essas análises aprofundadas dos trabalhos, notou-se a discussão da internacionalização frente às barreiras que são impostas, algumas relacionadas à escassez de políticas públicas, ao currículo das instituições, a gestão institucional, dificuldades na preparação e a própria preocupação dos docentes.

Todavia, os resultados vistos esboçam as experiências oportunizadas e esperadas no aspecto prático de internacionalizar nas IES, tendo ciência dos benefícios e oportunidades que a mesma possibilita, preparando os estudantes para a globalização, a valorização intercultural e a riqueza de saberes acadêmicos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estado do Conhecimento aqui realizado, possibilitou explorar e compreender os artigos existentes a respeito da temática, no qual dispôs de novos conhecimentos e percepções não vistas antes, e até mesmo campos distintos, já que adentrou outras áreas de conhecimento, como a fisioterapia, a enfermagem, a linguística e não apenas a educação.

As análises das produções científicas consultadas revelaram o papel fundamental das Instituições de Ensino Superior na implementação e na continuidade das ações de internacionalização. Essa dedicação demonstra a preocupação em garantir os múltiplos benefícios que esse processo oferece.

Ainda, os trabalhos expõem as potencialidades que a internacionalização alcança, sendo essencial para o aperfeiçoamento dos estudantes, oportunizando experiências e parcerias internacionais. Além disso, promove a aquisição e aprimoramento de idiomas, a interação intercultural e a colaboração em escala global, elementos cruciais para a formação de profissionais e cidadãos em um mundo conectado.

Entretanto, o estudo também revelou uma série de desafios, entre eles a falta de políticas públicas adequadas e a ausência da criação da internacionalização do currículo nas IES, no qual pudesse auxiliar nas dificuldades de implementação e execução aos docentes. Apesar dos avanços perceptíveis nos últimos anos, ainda há a necessidade destas políticas institucionais que favoreçam a discussão e implementação da internacionalização na educação.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, L. F. D; DUTRA, R. C. D. A. Cosmopolitismo, práticas de mobilidade e juventude: a experiência do Intercâmbio Acadêmico Entre Universitários Brasileiros. *Sociologia & Antropologia*, v. 12, p. 187-210, 2022.
- CANI, J. B; SANTIAGO, M. E. V. O papel do quadro comum europeu de referência para idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (QCER) na internacionalização das IES: uma análise sob a perspectiva

do Letramento Crítico e dos Multiletramentos. *Trabalhos em linguística aplicada*, v. 57, p. 1164-1188, 2018.

DIDOU, S. A. La internacionalización de las universidades mexicanas hacia Asia del Este. ¿Una modalidad de cooperación Sur-Sur?. *Perfiles educativos*, v. 41, n. 163, p. 159-175, 2019.

GONZÁLEZ, E. O. B; GARCÍA-MEZA, I. M. Internacionalización del currículo en México desde la innovación de asignaturas en inglés. *Actualidades Investigativas en Educación*, v. 21, n. 2, p. 197-227, 2021.

HEINZLE, M. R. S; PEREIRA, P. Políticas de internacionalização em universidades fundacionais: produção intelectual, intercâmbio, currículo e internacionalização integral. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 31, p. e0233354, 2023.

KNIGHT, J. Internacionalização da educação superior: conceitos, tendências e desafios. 2. ed.; São Leopoldo: Oikos, 2020.

LINO, M. M; MARTINI, J. G; BARBIERI-FIGUEIREDO, M. D. C. Academic-professional mobility and internationalization of nursing: contributions of the Bologna process. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 31, p. e20210319, 2022.

MOROSINI, M. C.; SANTOS, P. K; BITTENCOURT, Z. Estado do Conhecimento: Teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

MOROSINI, M; *et al.* Internacionalização da Educação Superior: práticas e reflexões do Brasil e da Austrália. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021.

NOGUEIRA, N. N. M. Dimensões “escondidas” da internacionalização do ensino superior. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 18, p. 951-982, 2018.

SILVA, M. R. D; FERRETTI, F; FERNANDES, P. Atividades práticas no processo de formação em Fisioterapia no Brasil e em Portugal: olhar de docentes e gestores. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 27, p. e210817, 2023.

SILVA, N. S. M; SANTOS, E. M. Planning english courses for internationalization within languages without borders at UFS. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 62, p. 376-387, 2023.

Recebido em: 2 de outubro de 2025.

Aprovado em: 1 abril de 2026.

ⁱ Celiane de Cesaro. Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE, 2025), Professora da Educação Básica no município de Francisco Beltrão, integrante do Grupo de Estudos sobre Universidade: INTERculturalidade, INTERNacionalização e INTegração de saberes (GEU/INT). Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.
Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3905117649394302>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9825-8373>
E-mail: celianedecesar01@gmail.com